

Piton® Verde

Conteúdo: 20 L

HERBICIDA

Herbicida não selectivo de acção sistémica.

Piton Verde - Solução concentrada (SL) com 360 g/l ou 31 % (p/p) de glifosato (sob a forma de sal de isopropilamónio)

Autorização de venda n.º 0073 concedida pela DGAV

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL
PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES
DE UTILIZAÇÃO

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS
ANTES DE USAR O PRODUTO FITOFARMACÊUTICO LEIA O RÓTULO

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

- Ficha de segurança fornecida a pedido (EUH210).
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto (P270).
- Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos (P501).
- Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem, excepto em canais e valas nas doses indicadas (SP1).
- O aplicador deve usar luvas adequadas durante a preparação da calda e aplicação do produto (SPoPT4).
- Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas até à secagem de pulverizado (SPoPT5).
- Após o tratamento lavar bem o material de protecção e os objectos contaminados, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro (SPoPT6).

Intervalo de Segurança: 7 dias em amendoeira e aveleira; 21 dias em faveira; 28 dias em bananeira, cerejeira, citrinos, damasqueiro, macieira, oliveira, pereira, pessegueiro e vinha; 10 dias em renovação de pastagens.

Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo (P101).

EM CASO DE INGESTÃO: contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico (P301+P310).

EM CASO DE INTOXICAÇÃO CONTACTAR O CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS, TELEF: 808 250 143

Para aconselhamento em caso de emergências médicas, incêndios ou derramamentos significativos: +44 01235 239 670 (24 h)

Um produto:

ALBAUGH UK LTD,
Northumberland Avenue 1, Trafalgar Square,
London WC2N 5BW,
ENGLAND

Distribuído por:



A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num centro de recepção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Data de fabrico e lote: ver embalagem

ADVERTÊNCIA: As recomendações e informação que disponibilizamos são fruto de amplos e rigorosos estudos e ensaios. No entanto, na utilização podem intervir numerosos factores que estão fora do nosso domínio (preparação de misturas, aplicação, condições climáticas, resistências, etc.). A empresa garante a composição, formulação e teor. O utilizador será responsável pelos danos causados (falta de eficácia, toxicidade em geral, resíduos, etc.) por inobservância total ou parcial das instruções do rótulo.

O **PITON® VERDE** é um herbicida não selectivo de acção sistémica derivado da glicina. É absorvido pelas folhas e caules e rapidamente translocado através do simplasto. Actua por inibição da biossíntese do aminoácido shiquimato (inibindo a actividade da enzima (5-enolpiruvil-shiquimato-3-fosfato) sintase, EPSP sintase). O **PITON VERDE** é indicado para o controlo de infestantes anuais e vivazes na **vinha, pomares de cerejeiras, damasqueiros, pessegueiros, macieiras, pereiras, citrinos, olivais, amendoeiras, aveleiras, bananeiras, marachas dos arrozais, pousios, renovação de pastagens, antes da sementeira de cereais (trigo, aveia e cevada), para o controlo de infestantes aquáticas e o rabo-de-raposa na cultura da faveira, e em zonas não cultivadas** (áreas industriais, estradas, vias férreas, aeroportos, parques, ruas, centrais eléctricas).

UTILIZAÇÕES, DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Controlar as infestantes anuais e as urtigas (*urtiga spp*) nas primeiras fases de desenvolvimento e as vivazes até à floração.

Nas marachas dos arrozais aplicar após a colheita do arroz, enquanto as infestantes estiverem verdes ou durante o ciclo da cultura em aplicações localizadas (com campânula).

As aplicações em favais contra o rabo-de-raposa devem ser efectuadas quando, nas raízes das faveiras, se notarem os primeiros “tubérculos” ou “gomos” de desenvolvimento subterrâneo daquela planta parasita. Deve-se observar as raízes das faveiras (amostras colhidas 2 vezes por semana) a partir da floração.

Repetir a aplicação 15 dias depois.

DOSES DE APLICAÇÃO

ANUAIS : 2 – 4 L/ha

VIVAZES

Erva-pata (<i>Oxalis pes-caprae</i>)	4 – 5 L/ha	Jacinto-aquático (<i>Eichornia crassipes</i>)	6 – 8 L/ha
Escalracho (<i>Panicum repens</i>)	4 – 7 L/ha	Acácias (<i>Acacia spp.</i>)	6 – 8 L/ha
Graminhão (<i>Paspalum paspalodes</i>)	5 – 8 L/ha	Gramma (<i>Cynodon dactylon</i>)	8 – 10 L/ha
Urtigas (<i>Urtica spp.</i>)	5 – 8 L/ha	Junça (<i>Cyperus rotundus</i>)*	8 – 10 L/ha
Corriola (<i>Convolvulus arvensis</i>)	6 – 8 L/ha	Juncinha (<i>Cyperus esculentus</i>)*	8 – 10 L/ha
Silvas (<i>Rubus spp.</i>)	6 – 8 L/ha	Tabua-larga (<i>Typha latifolia</i>)	8 – 10 L/ha
Feto (<i>Pteridium aquilinum</i>)	6 – 8 L/ha	Rabo-de-raposa (<i>Orobanche spp.</i>)	0,130 L/ha

* O aparecimento da junça e da juncinha verifica-se durante um longo período, por isso, convém fazer duas aplicações: na 1a utilizar 6 L/ha e na 2a, 3 L/ha de **PITON VERDE**.

Em aplicações localizadas sobre manchas de infestantes vivazes, aplicar **PITON VERDE** na concentração de 1,5%.

Antes da sementeira dos cereais (trigo, aveia e cevada), para controlo de infestantes gramíneas nas primeiras fases de desenvolvimento, aplicar 0,75 L a 1,5 L/ha de **PITON VERDE**.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- Aplicar o **PITON VERDE** com bom tempo e sem vento.
- Não aplicar quando se prevê chuva nas 6 horas seguintes à aplicação.
- Não atingir culturas vizinhas da área a tratar.
- Não aplicar junto a videiras e árvores de fruto que apresentem clorofila (cor verde), nos caules e troncos.
- Não aplicar em vinha e pomares com menos de 3 anos.
- Durante a aplicação não atingir as plantas cultivadas (folhas, ramos ou frutos e ainda as raízes (no caso da bananeira), a fim de evitar possíveis danos ou mesmo a sua destruição.
- No caso de existirem árvores ou arbustos na zona a tratar, não atingir as partes verdes das plantas a proteger.
- Não mobilizar o terreno nas primeiras 3-4 semanas após a aplicação para o controlo de infestantes vivazes, para as anuais são as 48 horas após a aplicação.
- No combate aos fetos, fazer as aplicações quando todas as folhas estiverem bem abertas mas ainda verde.
- Nas infestantes aquáticas obtêm-se melhores resultados com aplicações em Junho-Julho.

- A aplicação repetida do mesmo herbicida nas mesmas áreas durante vários anos pode conduzir à ocorrência de resistência em espécies anteriormente susceptíveis. Para evitar o desenvolvimento de resistências, recomenda-se proceder, sempre que possível, à utilização de herbicidas mistos ou à alternância de herbicidas com modo de acção diferente do glifosato.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar adequadamente o pulverizador, calculando o volume de calda a utilizar por ha, de modo a segurar a distribuição uniforme da calda.

A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Para diminuir o risco de arrastamento evitar pressões superiores a 2 kg/cm² e/ou usar bicos anti-arrastamento e o uso de atomizadores.

Volume de calda a utilizar: 200 a 600 L/ha.

Após a aplicação do herbicida, lavar o material com água e detergente.

UTILIZAÇÕES MENORES

A eficácia e fitotoxicidade resultantes desta utilização menor são da inteira responsabilidade do utilizador do produto fitofarmacêutico.

Eucalipto – Infestantes vivazes – 4 a 8 L/ha. Aplicar entre Março e Junho e no Outono. Efectuar 1 a 2 aplicações por ciclo / rotação de 12 anos.

Deve ser utilizado um equipamento adequado de modo a evitar o arrastamento do produto. Em povoamento jovem, ou fase de renovação (toiças) deve ser utilizado um pulverizador de dorso e bicos protegidos com campânula. O recurso a pulverizadores com barra de bicos, acoplado a trator só será possível em povoamentos de eucalipto mais desenvolvidos, em que as partes verdes já estão a uma altura que as protege dos riscos de arrastamento.

Volume de calda: 200-600 L/ha.

Durante a armazenagem guardar em lugar seco e fresco.

V2 (2017)